

PUI
SANTA
TEREZA

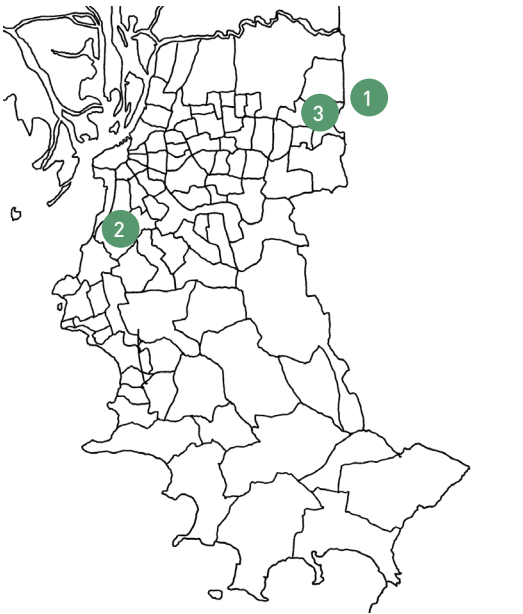
DIMINUINDO DISTÂNCIAS
:

o morro santa tereza corresponde a uma zona urbana predominantemente residencial com densidades variadas e se caracteriza pela topografia acidentada e por uma área de proteção ambiental na parte ingreme da encosta.

parte de seu território se destaca por uma vista privilegiada para o gaúba, o delta do jacuí e para a cidade, especialmente para a orla, o parque marinha do brasil e o centro histórico. uma condição única de aproximação com a água e com a beleza natural da região.

as primeiras construções da região abrigavam programas institucionais, como o colégio santa tereza, construído em 1845, e o asilo padre cacique, fundado em 1898. atualmente destaca-se a sede da fase - fundação de atendimento socioeducativo - que configura a interface do bairro com a av. padre cacique, uma importante via da cidade com maior oferta de transporte público.

como ocorre em inúmeras cidades, a topografia configura um limite natural para a expansão da ocupação urbana intensiva da cidade consolidada. no caso do morro santa tereza, a comunidade se desenvolveu em áreas de interface entre cidade formal e informal e apresenta setores com ocupações territoriais precárias e vulneráveis.



PROGRAMA RS SEGURO COMUNIDADE



O MORRO SANTA TEREZA E A PAISAGEM



MORRO SANTA TEREZA E AS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

a fragilidade social e o desequilíbrio urbano, que atualmente marcam o território, demandam intervenções capazes de olhar para este contexto e buscar elementos de valorização do existente.

como ponto principal da proposta está uma busca em atribuir visibilidade às comunidades, e revelar estes espaços públicos para o restante da cidade, posicionado as pequenas intervenções de forma sutil, mas de modo que possam ser identificadas à distância, desde a orla do gaúba.

esforços no sentido de diminuir distâncias e transformar o formal e informal em uma só cidade.

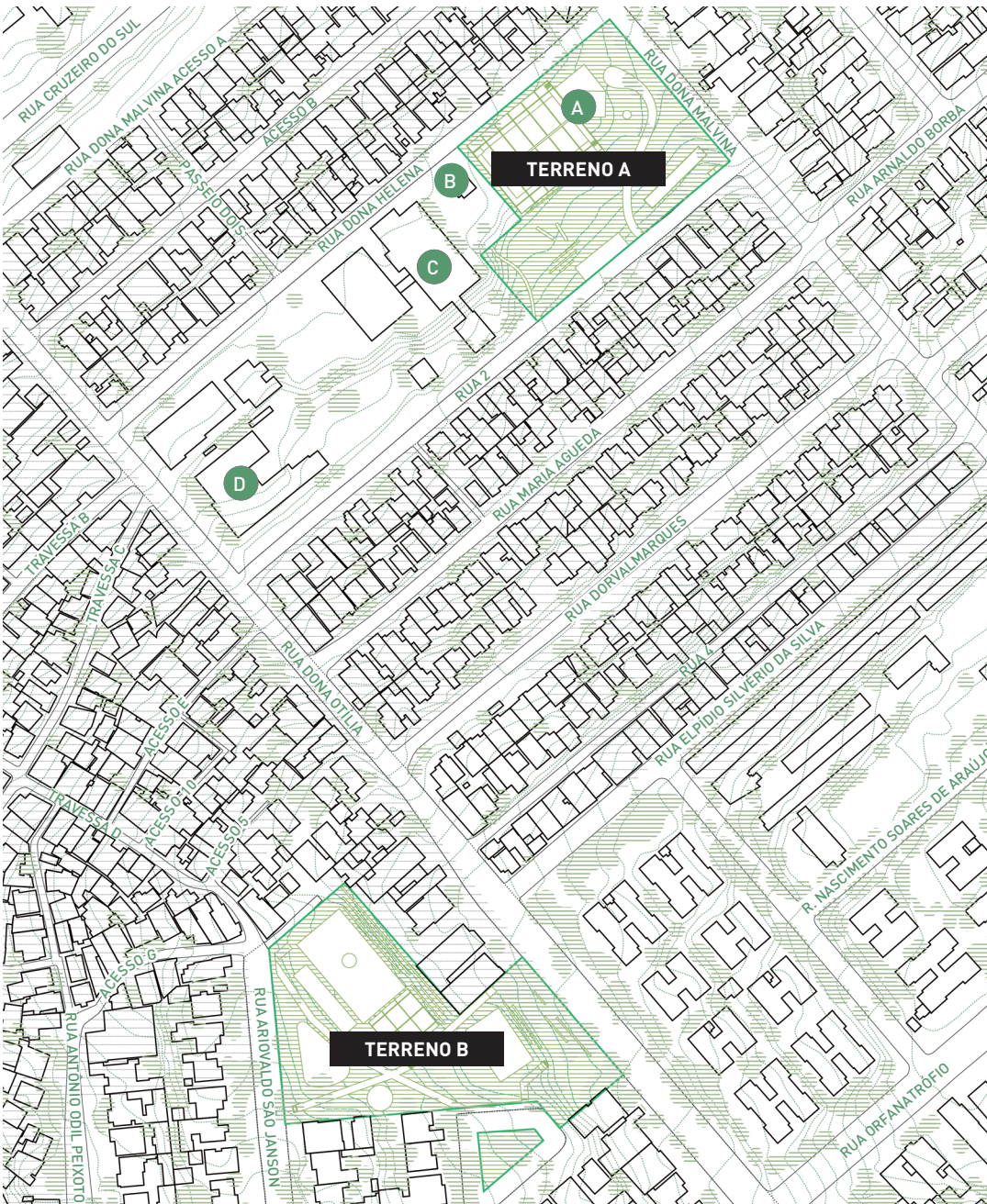
TRAZENDO VISIBILIDADE :

8 . FASE | 9 . EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO DA VILA GAÚCHA

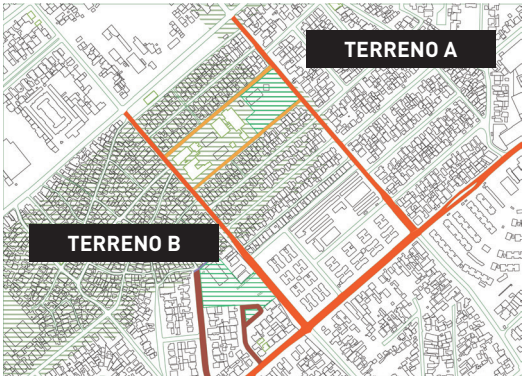
da mesma forma essa premissa se traduz em uma estratégia de projeto: uma oportunidade de construir elementos marcantes e permanentes, afirmando uma identidade comum a esta rede de espaços públicos.

as construções mínimas trazem um pouco de arte para os espaços públicos e se manifestam em elementos robustos, resistentes, e, por consequência, duráveis que demandam pouca manutenção. sólidos, mas, ao mesmo tempo, vazados e permeáveis, de forma a garantir a vitalidade e segurança dos espaços coletivos.

as pequenas intervenções se acomodam à topografia, reconhecendo os níveis e platôs existentes.



TERRENO A : PRAÇA REJANE VIEIRA | TERRENO B : PRAÇA MODERNA



RECORTE TERRITORIAL 1

1 : 12500

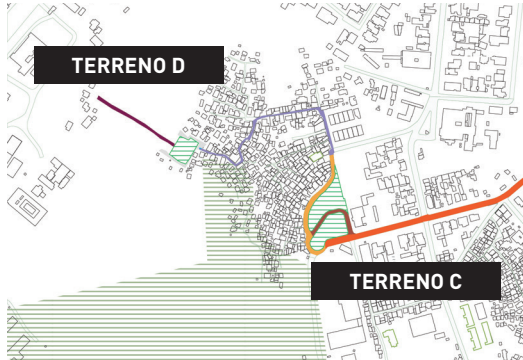
RECORTES TERRITORIAIS
:

os recortes territoriais 1, 2 e 3 representam as área trabalhadas nas oficinas comunitárias que contribuíram na definição tanto do programa de necessidades como das vias de intervenção.

nesta primeira aproximação, a proposta buscou identificar e classificar as diferentes vias conforme a largura e hierarquia no contexto urbano. os mapas territoriais, além de identificar os equipamentos públicos de maior escala, demonstram os contrastes do território em relação a classificação de renda por domicílio.



TERRENO C : MIRANTE DA TV | TERRENO D : CAMPINHO DA GAÚCHA



RECORTE TERRITORIAL 2

1 : 12500

- 1 . vias principais (veicular 14m ou mais) ruas que conectam-se a avenidas próximas ou/e que interligam grande parte da comunidade
- 2 . vias locais menores (veicular - 10m a 14m) ruas da comunidade que dividem o território em quadras
- 3 . vias locais maiores (veicular - 14m ou mais) ruas da comunidade que dividem o território em quadras

- 1. UMBU
- 2. SANTA TEREZA
- 3. RUBEM BERTA
- 4. CENTRO HISTÓRICO
- 5. ORLA DO GAÍBA
- 6. DELTA DO JACUÍ
- 7. GUAÍBA

o território é pensado em corte.

os programas são distribuídos em distintas cotas, priorizando os caminhos, percursos e usos existentes.

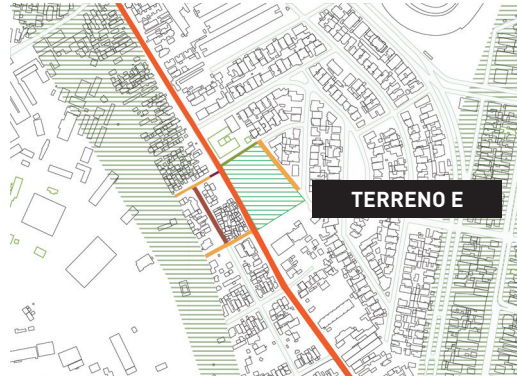
as áreas públicas e comunitárias definidas se destacam pelo potencial transformador da paisagem e enfatizam a importância dos espaços de centralidade e encontro.

a pertinência da proposta, neste contexto de constante transformação, se dá através de estratégias de intervenção adaptáveis às diferentes situações e contextos urbanos, ressaltando a possibilidade de aplicação em praças e vias localizadas fora das áreas territoriais delimitadas.



TERRENO E : PRAÇA CÍCERO DO AMARAL

1 : 2500



RECORTE TERRITORIAL 3

1 : 12500

- 4 . vias locais de acesso menores (compartilhada - ate 10m) ruas de difícil acesso de veiculos mas úteis ao moradores
- 5 . vias locais de acesso maiores (compartilhada - 11m ou mais) ruas de difícil acesso de veiculos mas úteis ao moradores
- 6 . conexão local vias caracterizadas por escadarias, rampas ou taludes



MARCOS URBANOS _ CONECTANDO COTIDIANOS E PAISAGENS : EQUIPAMENTO COMUNITÁRIO NO CAMPINHO DA GAUCHA VISTO DA AV. PADRE CACIQUE E DO CAMPINHO E OS NOVOS MIRANTES DO MORRO DA TV



QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS : PRAÇA CÍCERO DO AMARAL

A . PRÉ-EXISTÊNCIA MÓDULO COMUNITÁRIO | B . PRÉ-EXISTÊNCIA BARRACÃO UNIÃO DE VILAS | C . EEFF ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO DA MOTA E SILVA | D . EMEI OSMAR DOS SANTOS FREITAS | E . COLÉGIO ESTADUAL GENERAL ÁLVARO ALVES DA SILVA BRAGA